

Guaratinguetá, 17 de março de 2024.

O Instituto Lucas Amoroso-ILA, por seu representante legal infra-assinado, apresenta seu Plano de Trabalho 2024.

**I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

<b>Nome da Entidade:</b> INSTITUTO LUCAS AMOROSO
<b>CNPJ:</b> 09.017.944/0001-46
<b>Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário:</b> 88.00.6.00-00
<b>Atividade Principal:</b> Serviço de assistência social sem alojamento
<b>Secundário:</b> 86.50-0-03 - Atividades de psicologia e psicanálise 86.50-0-06 - Atividades de fonoaudiologia 86.50-0-05 - Atividades de terapia ocupacional 86.50-0-04 - Atividades de fisioterapia 86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas 86.50-0-02 - Atividades de profissionais da nutrição 86.50-0-99 - Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente 86.50-0-01 - Atividades de enfermagem 74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica 47.89-0-01 - Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos 47.85-7-99 - Comércio varejista de outros artigos usados 87.20-4-01 - Atividades de centros de assistência psicossocial 85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial
<b>Data de inscrição no CNPJ:</b> 23/08/2007
<b>Endereço:</b> Rua Alexandre Fleming, nº 72, Jardim Ícaro
<b>Município:</b> Guaratinguetá <b>UF:</b> SP <b>CEP:</b> 12.506-131 <b>Tel.:</b> (12) 3133-5207 <b>Cel.:</b> (12) 996708993
<b>E-mail:</b> institutolucasamoroso@gmail.com
<b>B - Dados do Representante Legal:</b>
<b>Nome:</b> Rosângela Monteiro Caltabiano
<b>Endereço:</b> Rua Oswaldo de Lima Mesquita, 540, Colônia do Piagui, CEP 12.519-604
<b>Município:</b> Guaratinguetá <b>UF:</b> SP <b>CEP:</b> 12519-604 <b>Tel.:</b> (12) 997302476
<b>E-mail:</b> rosangela.caltabiano@unesp.br
<b>RG:</b> 15.700.812 <b>CPF:</b> 070.847.298-28 <b>Data nascimento:</b> 20.04.1964
<b>Escolaridade:</b> superior
<b>Período do Mandato:</b> 2023-2027

**I.1- DIRETORIA**

<b>Cargo</b>	<b>Responsável</b>
Diretor Geral:	Rosângela Monteiro Caltabiano
Diretor Financeiro	Márcia Regina Moscato Amoroso
Conselho Administrativo	Cristina Maria Torres Vieira Helena Maria Fonseca de Andrade Ricardo Larissa Antônia Bento Regina Lucia dos Santos Pereira Reis Wallacy Willian Soares Silva
Conselho Fiscal	Carlos Augusto Moreira Eleonara Aparecida Odorizi Kátia Cristina de Moura

**II – APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA:**

O **Instituto Lucas Amoroso** (doravante também designado “**ILA**” e “Organização Social”) foi idealizado com o propósito de oferecer elementos para uma vida digna à comunidade, especialmente às **pessoas em situação de vulnerabilidade, como as pessoas com deficiência e seus familiares.**

Constituído em 2006, o **ILA** tem por objetivos: apoiar, incentivar, desenvolver e promover a assistência social, a saúde, a cultura, a educação (ensino, pesquisa e extensão), o esporte e o lazer, em especial para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência (auditiva, física, intelectual, visual, múltipla e transtorno do espectro do autismo) e seus familiares que necessitem de apoio. O **ILA** procura proporcionar condições apropriadas para que essas pessoas possam desenvolver suas capacidades e habilidades e construir uma vida autônoma e saudável por meio de programas e serviços que favoreçam a convivência social, o fortalecimento de vínculos e a parentalidade positiva contribuindo assim para o desenvolvimento saudável do ser humano.

Para garantir sua efetiva contribuição para a melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo, principalmente no município de Guaratinguetá/SP, atualmente o Instituto conta com equipe multidisciplinar e voluntários composta por profissionais das áreas de arteterapia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, odontologia, nutrição, urologia, dermatologista, música, esporte e administrativa.

Desde a sua constituição, o Instituto vem ampliando e diversificando o atendimento de pessoas com deficiência, em suas diferentes fases de vida (bebês, crianças, jovens e adultos), focando na profissionalização e excelência dos serviços oferecidos à comunidade, sempre de forma gratuita.

A organização atualmente é mantida com a mobilização de diversos parceiros, públicos e privados, participações em editais, doações de pessoa física e jurídicas, ações de apoio, termo de parceria, e com a arrecadação de fundos em eventos diversos, como bazares, jantares beneficentes, fóruns, palestras e cursos de capacitação.

O **ILA** presta serviço no município de Guaratinguetá/SP às famílias de pessoas com deficiências inscritas na instituição. O atendimento é realizado na sede do Instituto, que dispõe de um veículo adaptado para a locomoção de beneficiários que possuem mobilidade reduzida, garantindo o acesso ao serviço, minimizando as barreiras de acessibilidade e mobilidade urbana. Além disso, o **ILA** possui um mini bus que possibilita o transporte aos beneficiários e seus familiares para garantir o acesso ao serviço e possibilita também a realização de passeios esportivos e culturais. Desde 2021, o **ILA** tem investido seus esforços na construção da nova sede, localizada no bairro do Pingo de Ouro. Com cerca de 22.000m<sup>2</sup>, a nova sede já construiu cinco chalés de madeira, sendo que dois banheiros são adaptados. Os chalés visam a oferta de atividades socioeducativas diversas, assim como podem ser utilizados por profissionais da área da saúde, educação, capacitações, entre outros. Ao lado dos chalés, encontra-se área destinada ao parquinho (*playground*) que recebeu brinquedos inclusive adaptados. Bancos e mesas de cimentos estão distribuídos ao longo do parquinho, propiciando espaços de convivência. A horta adaptada, o pomar e o campo de futebol já foram finalizados. Toda a área de *playground* poderá ser aberta à comunidade, favorecendo a integração entre as pessoas e o processo inclusão da pessoa com deficiência. O processo de alteração do CNPJ com transferência

para a nova sede, assim como alvará e outros documentos afins, já está em processo na prefeitura.

A organização não faz distinção de seus beneficiários, atendendo pessoas de todas as idades, sexos e graus de complexidade no que tange à deficiência e/ou vulnerabilidade, priorizando as famílias que ganham até 3 salários mínimos. Em 2023, o **ILA** realizou 2950 atendimentos, totalizando 31.787 atendimentos desde a sua fundação em 2006.

O **ILA** é reconhecido como entidade de Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual e teve seu trabalho reconhecido em diversas seleções e premiações:

1. Edital Basf Conectar para Transformar 2023 com o Projeto Incluir+: potencializando a empregabilidade da PcD;
2. Edital Movimento Bem Maior: parceria no período de 2023 e 2024.
3. Edital Basf Conectar para Transformar 2022 com o Projeto Nossas Mulheres: apoio à família monoparental feminina do ILA e comunidade do Pingo de Ouro, Guaratinguetá/SP, Brasil.
4. Fundação Amor Horizontal, parceria desde junho de 2022.
5. Termo de Parceria com a SMAS de Guaratinguetá em abril de 2022.
6. POR UM MUNDO + BRINCANTE, Fundo da Criança e do Adolescente, 2021.
7. Edital BASF Educar para Transformar com o projeto “Horta comunitária: construindo sustentabilidade e afetos”, em 2021.
8. ILA PARA TODOS, emenda parlamentar, 2021.
9. CEBAS, 235874.0017381/2020 de 29/06/2020 a 28/06/2025. DOU, Nº 188, quarta-feira, 30 de setembro de 2020.
10. Projeto Criança Esperança Projeto Direito de Ir e Vir, em 2017.
11. Projeto Criança Esperança Projeto Direito de Ir e Vir, em 2013.
12. Premiação da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo pelo Projeto Inclusive Nós, em 2013.
13. Prêmio Doutor Cidadão, da Associação Paulista de Medicina, em 2013.
14. Programa de Assistência para Projetos Comunitários e de Segurança do Ser Humano do Governo do Japão, Projeto Modernização das Tecnologias Assistivas do Instituto Lucas Amoroso, em 2013.

Além disso, o ILA também é qualificado como Organização Social no Município da Estância Balneária de Caraguatatuba, por força do Decreto nº 387 de 1º de dezembro de 2015.

### III. EXPERIÊNCIA RELEVANTE

Alguns dos trabalhos realizados pelo Instituto Lucas Amoroso que demonstram a sua experiência para a realização do objeto deste Plano de Trabalho são os seguintes:

- a. Desenvolvimento de atividades socioeducativas, através de escuta qualificada, entrevistas de acolhimento, orientação sobre direitos e deveres das pessoas com deficiência e encaminhamento dos atendidos para a rede socioassistencial pública e privada.
- b. Programa de visitas domiciliares para o reconhecimento das necessidades individuais de cada família, com a adaptação dos espaços (equipe multidisciplinar) e rotinas. Reconhecimento do território, promoção da rede de apoio e das redes intersetoriais para o atendimento da pessoa com deficiência em suas diferentes necessidades: acessibilidade, transporte, escola, saúde, lazer, entre outros.
- c. Promoção de oficinas de convivência entre os assistidos e seus familiares, para despertar as habilidades e o reconhecimento daquilo que cada um pode fazer, além de promover a troca de experiências e angústias entre os cuidadores, como nas oficinas de caminhada, capoeira, musicalização e projeto Singularidades e projeto Ver para Crer.
- d. Desenvolvimento de projetos que visam a convivência e o empoderamento feminino através da culinária, artesanato e costura criativa, que fortalecem o papel da mulher na sociedade, reafirmam a possibilidade de desenvolvimento pessoal e financeiro, além de diminuir o stress do cuidador, como o Projeto Nossas Mulheres, Culinária ao Vivo e o Afetos.
- e. Promoção de encontros, eventos e passeios de temas variados visando o incentivo à interação, à participação, e a inclusão social das PcD, criando oportunidades de diálogo

e sensibilização entre as pessoas com e sem deficiência como o Projeto Inclusive Nós e o Projeto Nossas Mulheres.

- f. Eventos de transformação para familiares e cuidadores no que diz respeito à visão das deficiências, auxiliando na adoção de boas práticas no dia a dia de quem cuida, contribuir para a melhoria da qualidade de vida do atendido e a diminuição do stress do cuidador como o Projeto Ver para Crer.
- g. Oficinas Pedagógicas que visam facilitar a convivência, a participação, a aprendizagem e a inclusão social e escolar da pessoa com deficiência, nos vários aspectos da vida diária e do ambiente escolar como o Projeto Singularidades.
- h. Eventos que visam a transformação de profissionais das áreas da educação, saúde, familiares e comunidade em geral sobre temáticas sociais, educacionais, de saúde, legais e institucionais relacionados às pessoas com deficiência, como o evento Ila + Saúde.

#### **IV - JUSTIFICATIVA -**

Segundo o Censo de 2010 em Guaratinguetá, mostrou que o município possui 112.072 habitantes, sendo que dentre estas 7.080 pessoas têm algum tipo de deficiência física, 7.050 pessoas com deficiência intelectual, 5.343 apresentam algum tipo de deficiência auditiva e 2.457 pessoas possuem deficiência visual com grande dificuldade ou que não conseguem ver de modo algum.

Apopulação de Guaratinguetá, segundo o CENSO 2023, é de 118.044 habitantes. Fazendo um recorte da população vulnerável, segundo o Observatório do Cadastro Único- abril de 2024, 26.708 famílias estão inscritas no Cadastro Único (sistema de dados do governo federal), sendo que 13.047 estão inseridas no Programa Bolsa Família, cuja faixa de renda per capita é de 0 a 218,00 reais, consideradas na linha da pobreza; 5.171 famílias são consideradas de baixa renda, com renda per capita de 219,00 a meio salário mínimo e 8.490 famílias com mais de um salário mínimo.

Das famílias inscritas no CadÚnico, 20,2% (5.9130) têm pessoas com deficiência, sendo: baixa visão 747, cegueira 339, física 2.438 e mental 1.507, acrescentando que 50,6% de pessoas com deficiência recebem cuidados permanentes e 49,4% NÃO recebem. Das pessoas que recebem cuidados permanentes 2594 são cuidadas pelas famílias e 287 por instituições.

Atualmente, o Instituto Lucas Amoroso atende 108 atendidos, sendo 105 assistidos diretamente (pessoa com deficiência e cuidador), e 324 pessoas direta e indiretamente (pessoa com deficiência e seus familiares), uma vez que está previsto o atendimento direto e indireto (orientações, presença dos irmãos nos encontros, presença de todos os familiares nas festas e eventos, entre outras atividades).

Os serviços do ILA estão tipificados na Política de Assistência Social nas proteções de Média Complexidade e Proteção Social Básica, este último inserido no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários.

O ILA é reconhecido como referência no atendimento e no tratamento das pessoas com deficiência em todo o Vale do Paraíba, procurado por cidades diversas além de Guaratinguetá. Considerada referência para grandes centros da capital paulista como Hospital São Paulo, Hospital Darcy Vargas, ABRELA (Associação Brasileira de Esclerose Amiotrófica), entre outros. Devido à qualidade do atendimento prestado, atualmente, concentram-se mais de 90 pessoas na fila de espera, crianças, adolescentes e adultos

#### **IV – OBJETIVO GERAL:**

**Prestar atendimento biopsicosocial às pessoas com deficiência e seus familiares, com vistas à melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social.**

Promover, nos diferentes espaços e segmentos da sociedade, a efetiva ampliação dos mecanismos de participação das pessoas com deficiência, contribuindo para sua autonomia e facilitando o acesso à rede de serviços públicos e/ou privados em igualdade de condições, visando o exercício da cidadania em programas específicos e extensivos a seus familiares.

## V – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer vínculos familiares e favorecer o convívio comunitário, prevenindo situações de risco social, estimulando a participação na sociedade;
- Promover apoio às famílias na tarefa do cuidar, diminuindo a sobrecarga do cuidador;
- Realizar a intervenção social pautada nas características, interesses e demandas de cada faixa etária, mantendo a identidade de cada grupo e demanda;
- Promover ações de conscientização política para a garantia de direitos e participação plena na comunidade através dos Conselhos Municipais e outros locais de exercício da cidadania;
- Incluir vivências que valorizam as experiências de cada usuário, que potencializem a condição de escolher e decidir contribuindo para o protagonismo social;
- Estimular o desenvolvimento das habilidades remanescentes e estimulação funcional, física, sensorial, cognitiva, emocional, profissional, social, entre outros.
- Evitar o isolamento social e a institucionalização;
- Promover o desenvolvimento humano e proporcionar melhor qualidade de vida através de atividades diversificadas e integradas.

## VI – PÚBLICO-ALVO:

O plano está previsto para atender 100 pessoas com deficiências e seus familiares, residentes em Guaratinguetá/SP, em situação de vulnerabilidade, priorizando as famílias com renda de até três salários mínimos, porém atualmente está com 108 assistidos em atendimento. No momento presente o serviço atende todas as faixas etárias, sendo o menor com 09 meses e o mais velho com 52 anos. Em relação ao sexo 71 são do masculino e 37 são do feminino, totalizando 108:

Sexo	Quantidade	%
Feminino	37	34%
Masculino	71	66%
Total	108	100%



Faixa etária	Quantidade	%
0-3	12	11%
4 a 6	34	31%
7 a 12	16	15%
13 a 17	23	21%
acima de 18	23	21%
Total	108	100%

O território de atendimento abrange toda a cidade de Guaratinguetá, tanto moradores de zona rural como o Mato Seco, Motas, Engenho D'água e Machadinho, quanto aos bairros urbanos do município, desde a Vista Alegre, Clube dos 500, Jardim Primavera, Vila Bela, Parque do Sol, Beira Rio I e II, Jardim do Vale, Centro, Tamandaré, Santa Bárbara, Pedregulho, Vila Molica, Parque São Francisco, Santa Luzia, Parque Santa Clara, Jardim França I e II, Vila dos Comerciantes I e II, Vila Municipal I e II, Pingo de Ouro, Village Santana, São Manoel, Engenheiro Neiva, Vila Brasil e Nova Guará.

Como descrito anteriormente, atendemos preferencialmente residentes de Guaratinguetá, e famílias com renda de até três salários-mínimos, mas há algumas excepcionalidades quando da gravidade do caso, da urgência no atendimento e da escassez de serviços no município onde o sujeito reside. Nestes casos, a família é acolhida, orientada e acompanhada até que seja absorvida por outro serviço mais próximo de sua residência ou outro serviço especializado para o tipo de demanda.

O quadro abaixo exemplifica o perfil socioeconômico dos assistidos, de acordo com o tipo de benefício recebido:

Benefícios	Quantidade	%
BPC	29	27%
BF	9	8%
Viva Leite	7	6%
EDP	5	5%
Pensão/Aposentadoria	6	6%
Sem benefícios	52	48%
Total	108	100%

O serviço pretende expandir os atendimentos oferecendo a oportunidade para aqueles que se encontram na fila de espera. A fila de espera possui 90 pessoas com deficiência, sendo 73 sujeitos até 17 anos e 17 sujeitos acima de 18 anos, todos residentes em Guaratinguetá e com diagnóstico confirmado com algum tipo de deficiência.

**VII – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA SINTÉTICA PARA 2024:** a previsão de gasto para 12 meses é de R\$ 386.418,12 (trezentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e dezoito reais e doze centavos). Os valores descritos na tabela abaixo apresentam os itens e números relativos aos gastos mensais.

Despesas mensais	Valores em R\$
RH	17.867,88
Vale alimentação	1.736,45
Terceiros	3.635,75
Nova Sede obras	2.342,50
Impostos	2.769,34
Manutenção Vans	1.350,00
Combustível	1.200,00
Outras despesas	1000,00
Energia Elétrica	124,25
Telefonia/internet	155,34
Água	50,00
Total	32.201,51

## VIII – PLANO DE TRABALHO 2024

O Plano de Trabalho 2024 do Instituto Lucas Amoroso, em Guaratinguetá/SP, está estruturado de modo dinâmico e flexível. Após o período da pandemia, o ILA absorveu as metodologias que demonstraram efetividade ao desenvolvimento dos projetos. Dessa forma, as atividades são planejadas para acontecerem de forma presencial, à distância ou

híbrido (remoto e presencial), a depender das condições de saúde dos atendidos e/ou das demandas das famílias e até mesmo das condições climáticas.

**Os Projetos do ILA estruturam-se da seguinte forma:**

**A) Editais**

A.1. Edital da Assistência Social: Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências e seus familiares.

A.2. Edital CMDCA: Projeto Por um Mundo + Brincante.

A.3. Edital Movimento Bem Maior: parceria no período de 2023 e 2024.

A.4. Edital BASF Conectar para Transformar 2023/2024: Incluir +Potencializando a Rede de Empregabilidade das Pessoas com Deficiência.

**B) Serviço de Proteção Básica - Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Projeto Saberes da Comunidade**

**C) Projeto TEAcompanha**

**D) Projeto Ensino e Pesquisa**

**Descrição dos Projetos**

**A) Editais**

**A.1 Projeto-Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências e seus familiares**

**Termo de Colaboração entre o ILA e a Secretaria de Assistência Municipal de Guaratinguetá.**

**Prazo de Execução do Plano de Trabalho:** 01 de abril de 2022 a 31 de dezembro de 2025

**Valor do Repasse:** R\$41.365,80

**1 - Justificativa**

O número de pessoas com algum tipo de deficiência é expressivo no município; conforme descrito no diagnóstico da realidade, **mais de 7% da população apresenta algum tipo de deficiência**. O Instituto Lucas Amoroso apresenta qualificações e experiência relevante para o trabalho com pessoas com deficiência e seus familiares, atuando desde 2016, e tornou-se referência para cidades vizinhas e centros hospitalares da capital.

O ILA participou do edital de credenciamento número 04/2017 da SMAS, e executou o serviço proposto de 2018 a 2021, com plena transparência e eficácia. Contudo, o serviço oferecido foi insuficiente para a demanda do Instituto e do município. Atualmente, assistimos 108 famílias, mas temos 90 famílias na lista de espera.

Além disso, o Instituto é atuante em participação e controle social, compondo os diversos conselhos municipais, comissões e comitês que articulam com as políticas públicas multisetoriais em torno da pessoa com deficiência, alinhando junto às famílias a participação conjunta. Familiares do Instituto são representantes no Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e foram eleitos como delegados na conferência municipal dos direitos da criança e do adolescente, sempre participantes das conferências municipais da assistência social e junto às discussões no campo da inclusão com a secretaria da educação.

A experiência relevante do Instituto e de sua equipe é totalmente voltada para a pessoa com deficiência, atualizando os conhecimentos através de cursos técnico científicos e apresentação de trabalhos em eventos da área no Brasil e no exterior. O ILA procura capacitar seus profissionais e oferecer um atendimento de ponta através do estudo e da pesquisa.

**2. Tipo de Proteção:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e seus familiares.

**3 - Objetivo geral:** Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de 35 pessoas com deficiências e seus familiares.

**4- Objetivos específicos:**

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;

- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados.

### METAS PARA ATENDIMENTO DO SERVIÇO PROPOSTO

	De atendimento
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prestar atendimento a PcD e seus familiares</li> <li>2. Desenvolver ações especializadas para a superação de situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência</li> <li>3. Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária</li> <li>4. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida</li> <li>5. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais do Sistema de Garantia de Direitos</li> </ol>
Meta	35 usuários e seus familiares
Prazo	mensal
Estratégias utilizadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida</li> <li>• Escuta qualificada</li> <li>• Construção do Plano individual e familiar de atendimento</li> <li>• Encaminhamentos para rede de serviços</li> <li>• Visita domiciliar, se necessário</li> </ul>
Meios de verificação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lista de presença,</li> <li>2. Fotos,</li> <li>3. Prints de tela comprovando a imagem da chamada de vídeo, bem como a imagem da conversa digitada,</li> <li>4. Comprovante de visita externa a outros serviços,</li> <li>5. Comprovante de encaminhamentos,</li> </ol>
Indicadores	<p>Frequência de atendimento direta e frequência de atendimento indireto (em contato direto com usuário ou familiar)</p> <p>Frequência de atendimento indireto (visita a outros serviços, discussão de caso com a rede, etc) de no mínimo 75%.</p>
Impactos sociais esperado	<p>Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; Identificação, interrupção e superação de situações violadoras de direitos;</p> <p>Garantia de acesso à informação e direitos;</p> <p>Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a PCD;</p> <p>Melhoria da qualidade de vida; inclusão social</p>

	De Capacitação
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar os profissionais a respeito da demanda do serviço;</li> <li>2. Qualificar os profissionais para a escuta e encaminhamento dos casos do serviço;</li> <li>3. Prestar atendimento de qualidade com instrumentos e técnicas atualizadas;</li> <li>4. Prestar atendimento de qualidade atualizado de acordo com as legislações vigentes;</li> </ol> <p>Promover a transdisciplinaridade no serviço.</p>
Meta	Capacitar todos os profissionais do ILA envolvidos no serviço ao menos 1 vez.
Prazo	Semestral
Estratégias utilizadas	Participação em capacitações da área de acordo com a oferta, à distância ou presencial, sob formato de “lives”, conferências, cursos, congressos, “webinar”.
Meios de verificação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lista de presença;</li> <li>2. Fotos dos encontros presenciais e fotos da dinâmica ocorrendo à distância;</li> <li>3. Certificados, declarações.</li> </ol>
Indicadores	Oferta de ao menos uma capacitação aos profissionais envolvidos na execução do serviço, no período.
Impactos sociais esperado	Equipe com melhor compreensão, envolvimento e capacitação para oferecer um trabalho atualizado e com qualidade. Melhoria da qualidade de vida da PCDe seus familiares. Inclusão social.

	Convivência
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sobrecarga do trabalho do cuidador;</li> <li>2. Viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos;</li> <li>3. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste dos vínculos provenientes da relação de prestação/demanda cuidada dos permanentes;</li> <li>4. Promover rede de apoio entre os familiares e cuidadores através de oficina de artesanato, costura, culinária, e rodas de conversas;</li> <li>5. Proporcionar momentos de convivência para a valorização da habilidade de cada um.</li> </ol>
Meta	Familiares dos usuários

Prazo	Semanal
Estratégias utilizadas	<p>Semanal:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Grupo de convivência de mães e cuidadoras: com temas específicos (sugeridos pelas participantes) mediante inscrição para participação no grupo</li> <li>Projeto Nossas Mulheres: projeto com diversas oficinas tais como: artesanato, corte e costura, culinária, estética, entre outras. Roda de Conversa: roda de conversa com tema avulso, e participação livre a todos os assistidos e familiares.</li> </ol>
Meios de verificação	<ol style="list-style-type: none"> <li>Listade presença</li> <li>Fotos</li> </ol>
Indicadores	Participação dos usuários nas atividades, com frequência de, no mínimo 75%.
Impacto social esperado	<p>Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como:</p> <p>desenvolver a tomada de decisões, desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.</p> <p>Redução da sobrecarga de stress do cuidador. Inclusão social.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida familiar.</p>

Tipo	De Convivência
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover apoio às famílias na tarefa do cuidar, diminuindo a sobrecarga de trabalho do cuidador;</li> <li>Viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos;</li> <li>Prevenir situações de sobrecarga e desgaste dos vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes;</li> <li>Promover rede de apoio entre os familiares e cuidadores através de oficinas de artesanato, costura, culinária, e rodas de conversas.</li> </ol>
Meta	2 atividades
Prazo	Mensal
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> <li>Oficina de culinária: oficina de convivência entre assistidos e</li> </ol>

utilizadas	<p>seus cuidadores, baseada nas demandas das famílias, com atenção aos tópicos: taxa de sobrepeso dos assistidos e seus familiares, economia doméstica, seletividade alimentar e alergias alimentares;</p> <p>2. Projeto Inclusive nós: passeios, atividades, e programas que envolvam a díade cuidadores/PCD.</p>
Meios de verificação	<p>1.Lista de presença</p> <p>2.Fotos</p>
Indicadores	Participação dos usuários nas atividades, com frequência de, no mínimo 75%.
Impacto social esperado	<p>Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: desenvolver a tomada de decisões, desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.</p> <p>Redução da sobrecarga de stress do cuidador.</p> <p>Inclusão social.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida familiar.</p>

Tipo	De Articulação com a Rede
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover acessos a benefícios, programas e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;</li> <li>2. Articular junto a rede socioassistencial, demais órgãos e políticas públicas levando informação atualizada e confirmando os direitos das PCDsintersecretarias.</li> </ol>
Meta	1 reunião mensal
Prazo	Mensal
Estratégias	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em reuniões de conselho municipal</li> <li>2. Participação em reuniões/ discussão de caso junto às secretarias e</li> </ol>



utilizadas	demais órgãos do sistema de garantia de direitos
Meios de verificação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lista de presença (cópia ou foto);</li> <li>2. Fotos dos encontros presenciais ou à distância;</li> </ol>
Indicadores	Participação em ao menos 1 reunião mensal
Impacto social esperado	<p>Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais, e fortalecimento da atuação em rede.</p> <p>Agilidade nos processos de referência e contra referência.</p> <p>Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida da PCD e seus familiares.</p> <p>Inclusão social.</p>

Tipo	De Participação e controle social
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e seus familiares</li> </ol>
Meta	1 reunião socioeducativa
Prazo	Bimestral
Estratégias utilizadas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação nas conferências municipais dos diferentes setores de políticas públicas junto com as famílias</li> <li>2. Reunião informativa e deliberativa de planejamento de ações com os usuários e seus familiares.</li> </ol>
Meios de verificação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lista de presença (cópia ou foto);</li> <li>2. Fotos dos encontros presenciais ou à distância;</li> </ol>
Indicadores	50% de Participação dos usuários nas reuniões
Impacto social esperado	<p>Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida da PCD e seus familiares.</p> <p>Inclusão social.</p>

---

## A.2 Projeto Por um Mundo + Brincante

### Edital CMDCA:

**Período do Projeto:** 7 (sete) meses (relacionado à captação do recurso, podendo se estender de acordo com recursos captados)

**Previsão de Início:** a depender da liberação da verba do FUMDCA

**Previsão de Término:** a contar 7 meses do início

**Objetivo Geral:** Considerando que a brincadeira é a atividade mais inclusiva para a criança, este projeto objetiva criar um espaço onde o brincar possibilite o aprendizado de múltiplos conhecimentos por meio da criação de vínculos afetivos, das vivências sensoriais e psicomotoras, do convívio com o grupo, da execução de atividades desafiadoras, prazerosas e instigantes, promovendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das pessoas com deficiência e seus familiares e contribuindo, dessa forma, para a construção da cultura de paz e de mundo inclusivo, constituído no respeito à diversidade.

### Objetivos Específicos:

**Objetivo 1:** considerando as diversas dificuldades que as famílias das crianças com deficiência enfrentam para usufruírem das atividades de lazer em ambientes externos, que variam desde as condições de saúde até a falta de acessibilidade nos parques, este projeto tem como objetivo específico **auxiliar na reorganização familiar visando resgatar as oportunidades do lazer externo** através da oferta de espaço e brincadeiras às crianças do Grupo Pega-Pega e Grupo Amarelinha.

**Meta:** 65% das famílias atendidas, no ILA cujos filhos estão na faixa etária de 0 a 6 anos, conseguirão participar do projeto estando presente, ao menos, 2 vezes ao mês em uma atividade do projeto.

**Objetivo 2:** considerando que, de forma geral, o olhar das pessoas pode trazer dúvidas sobre se a criança com deficiência brinca e sobre sua capacidade de brincar junto à outras crianças com ou sem deficiências, este projeto tem como objetivo **demonstrar às famílias, cuidadores, responsáveis, educadores e comunidade como o brincar é natural para qualquer criança e que brincadeiras e brinquedos podem ser compartilhados por todas as crianças, inclusive para as crianças do Grupo Pião.**

Meta: 100% das brincadeiras serão disponibilizadas a todas as crianças presentes na atividade, independentemente do tipo e/ou grau de deficiência.

**Objetivo 3:** considerando que os adolescentes com deficiência são vistos pelas lentes de um imaginário preconceituoso, pelo qual o jovem / adulto com deficiência é reduzido à condição de “eterna criança” , “anjos” ou até mesmo de mero receptáculo dos limites próprios das pessoas, este projeto objetiva **oferecer dinâmicas de grupos para os adolescentes com e sem deficiência, a fim de favorecer a construção de sua identidade e o melhor desenvolvimento nas relações interpessoais para que todos os envolvidos sintam-se incluídos em um grupo social.**

Meta: 65% dos adolescentes do Grupo Pipa consigam participar ao menos 2 vezes ao mês das atividades do projeto.

<p><b>Objetivo Gera I</b></p>	<p>Criar um espaço onde o brincar possibilite o aprendizado de múltiplos conhecimentos através da criação de vínculos afetivos, das vivências sensoriais e psicomotoras, do convívio com o grupo, da execução de atividades desafiadoras, prazerosas e instigantes, promovendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das pessoas com deficiência e seus familiares e contribuindo, dessa forma, para a construção da cultura de paz e de mundo inclusivo, constituído no respeito à diversidade.</p>	<p><b>Meta</b> Participação 65% das PcD e suas famílias</p>	
<p><b>Indicadores Quantitativos</b></p>	<p><b>Meios de Verificação</b></p>	<p><b>Indicadores Qualitativos</b></p>	<p><b>Meios de Verificação</b></p>
<p>Número de pessoas presentes</p>	<p>Lista de Presença Relatório Descritivo</p>	<p>Sentimentos Percepções</p>	<p>Depoimentos Questionários abertos Fotos</p>

ObjetivoEspecífico1	Meta
<p>Auxiliar na reorganização familiar visando resgatar as oportunidades do lazer externo em famílias de PcD de 0 à 6 anos</p>	<p>65% das famílias dos Grupos Pega Pega e Amarelinha conseguirão participar de uma atividade no projeto ao menos 2 vezes ao mês, até outubro de 2022.</p>
<p><b>ObjetivoEspecífico2</b></p> <p>Demonstrar às famílias, cuidadores, responsáveis, e comunidade como o brincar é natural para qualquer criança e que brincadeiras e brinquedos podem ser compartilhados por todas as crianças do Grupo Pião (de 7 a 12 anos).</p>	<p>100% das brincadeiras serão disponibilizadas a todas as crianças presentes na atividade, independente do tipo e/ou grau de deficiência, até outubro de 2022.</p>
<p><b>ObjetivoEspecífico3</b></p> <p>Oferecer dinâmicas de grupos para adolescentes, Grupo Pipa, com e sem deficiência, a fim de favorecer a construção de sua identidade e o melhor desenvolvimento nas relações interpessoais para que todos os envolvidos sintam-se incluídos em um grupo social.</p>	<p>65% dos adolescentes grupo Pipa consigam participar ao menos 2 vezes ao mês das atividades do projeto, até outubro de 2022.</p>

**Metodologia:** Todos os serviços serão planejados por meio de atividades em grupo, valorizando as potencialidades de cada grupo, respeitando as individualidades e as características culturais e territoriais de cada sujeito, além de proporcionar atividades intergeracionais. O objetivo das atividades e das dinâmicas é valorizar o potencial existente e explorar as habilidades remanescentes para potencializar a condição de escolher e decidir, contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, estimular a participação na vida pública no território. As estratégias exploram a aprendizagem através

de atividades recreativas e lúdicas, ampliando o ambiente de segurança para as discussões reflexivas e atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos.

**A.3 Edital Movimento Bem Maior:** Programa de Formação Futuro Bem Maior que acontecerá em 2023 e 2024, no qual dois membros da equipe do ILA receberão a capacitação (em 2023) e serão responsáveis pela execução de projeto (em 2024).

Valor do Repasse: até R\$ 100.000,00 sendo R\$ 30.000,00 repassados em 2023 e até R\$ 70.000,00 a ser repassado em 2024.

**A.4 Edital Conectar para Transformar 2023/2024– Projeto Incluir + Potencializando a Rede de Empregabilidade das Pessoas com Deficiência.**

Objetivo: Contribuir para o fortalecimento da rede de empregabilidade da PcD, conectando equipamentos públicos e privados, sociedade civil, PcD e seus familiares, através da metodologia do emprego apoiado.

Metas: (i.i) Alcançar 350 pessoas como público (empregadores, colaboradores, famílias, membros da sociedade) para conscientizá-los sobre a importância da inclusão de PcD no mercado de trabalho, através das apresentações das peças teatrais; (i.ii) Promover a empatia e a compreensão entre os jovens atores, mães e/ou responsáveis e audiência, destacando os desafios enfrentados pelas PcD no mercado de trabalho, em 60% do público entrevistado ao final das peças; (ii.i) Desenvolver 1 ebook com conteúdo claro, acessível e informativo que aborde de forma abrangente todas as áreas relevantes, como recrutamento, adaptações no local de trabalho, treinamento e desenvolvimento, incluindo casos de sucesso e exemplos práticos de empresas, destacando suas estratégias e lições aprendidas; (iii.i) Desenvolver 1 banco de dados acessível e acolhedor dos currículos das PcD para promover oportunidades de emprego considerando suas habilidades e necessidades específicas.

**B) Projeto Saberes da Comunidade: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários – Proteção Básica**

## 1-. Identificação da Ação

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas acima de 17 anos

## 2. Nível de Proteção

Proteção Social Básica

**3. Prazo de Execução:** janeiro a dezembro de 2024

## 4. Justificativa

Trata-se de grupos organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

A pessoa com deficiência é considerada público prioritária do SCFV, bem como prevê o desenvolvimento de ações de heterogeneidade.

Possui articulação com os demais serviços da Política de Assistência Social, bem como com a demais políticas, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sócio familiar da política de assistência social.

Propõe-se a colaborar na solução de situações de exclusão e risco social.

É relevante na medida em que reconhece a condição peculiar de dependência e de desenvolvimento desse ciclo de vida e faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Ressaltamos aqui que famílias com pessoas com deficiência inclui ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças, importância e possibilidades de ações inclusivas.

O ILA conta com vários parceiros, voluntários, no município, cujos locais estão fora da sede da instituição, o que reafirma a importância da incompletude institucional, ofertando para os usuários espaços e atividades que caracterizam a convivência comunitária.

## 5. Objetivo Geral

Ofertar aos usuários espaços de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária,

fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

### 6- Objetivos Específicos

6.1 Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

6.2 Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

6.3 Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

6.4 Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

6.5 Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

6.6 Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

### 7. - Forma de execução das atividades ou dos projetos e

Objetivo Especifico	Estratégia - técnicas e instrumentos , ações a serem empregadas	Periodicidade	Local
6.1-Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária	- Planejamento das atividades	Quinzenal	Sede do ILA
	- Construção da Grade de atividades	Mensal	Sede do ILA
	- Reunião/encontros com as famílias: Discussão de temas de interesse das famílias, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares.	Quinzenal	Sede do ILA
	- Visitas domiciliares	Quando necessário	Domicílios dos usuários
	- Reuniões com os parceiros voluntários	Trimestral	Sede do ILA

<p>6.2 -Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;</p>	<p>Realizar acolhimento, inserção, atendimento, encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS de maneira coordenada com a rede socioassistencial CRAS de referência dos usuários ou CREAS</p>	<p>Ininterrupto e conforme a necessidade</p>	<p>Sede do ILA e equipamentos da rede socioassistencial</p>
<p>6.3-Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;</p>	<p>Atividades de reconhecimento de território com usuários e seus familiares,  Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços 30/04/2019  Participação em reuniões intersetoriais.</p>	<p>Ininterrupto e conforme a necessidade</p>	<p>Sede do ILA e equipamentos da rede socioassistencial e demais políticas públicas</p>
<p>6.4-Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<p>Realização de Grupos de Convivência  Grupos organizados a partir de percursos e de atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários:</p>	<p>Semanal</p>	<p>Sede do ILA</p>
<p>6.5-Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<p>Inserir e acompanhar os usuários nas oficinas ou atividades:  Estação da Dança *;  Capoeira *  Teatro  Musicalização*</p>	<p>Semanal e Mensal</p>	<p>Estação  Barracão da Capoeira</p>



<p>6.6-Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;</p>	<p>Proporcionar oportunidades de ações inclusivas em diversas atividades do município e outras organizadas pelo ILA, como: passeios, passeios culturais, participação em festividades, caminhada da alegria* e outras</p>		<p>Diversos</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------

### 8-Dimensão Teórico/Metodológico do trabalho social

O serviço será realizado em grupo, tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência será por meio de oficinas socioculturais e pedagógicas, capoeira, oficinas de música e teatro, atividades diversas, contação de histórias, brincadeiras, jogos livres, entre outros.

O trabalho social essencial ao serviço ocorre por meio da acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva das famílias; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e prontuários dos atendidos.

O acesso ao serviço, dar-se a com aqueles usuários que frequentam o ILA.

Quanto aos grupos, a ênfase maior será dada as atividades coletivas que se constituirão através de eixos estruturantes. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão.

Os eixos estruturantes orientarão os temas, atividades e a organização do serviço, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público atendido.

Constituem eixos estruturantes do Serviço, considerando as faixas etárias:

**1 - Convivência social** - As ações e atividades inspiradas nesse eixo estimularão o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas

relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

**2 - Direito de ser** - o eixo "direito de ser" estimula o exercício da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

**3- Participação** - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo "participação" tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

As oficinas de convivência e fortalecimento de vínculos, aqui descritas, serão atividades oferecidas para os assistidos do ILA, executadas por voluntários selecionados que de algum modo, desejam contribuir com o engajamento da Instituição no objetivo primordial da melhora da qualidade de vida, inclusão social e diminuição do stress do cuidador. Portanto, denominamos **Projeto Saberes da Comunidade** que será supervisionado e acompanhado pela técnica responsável, mas terá sua própria dinâmica de funcionamento. As oficinas serão monitoradas e avaliadas com indicadores e metas, bem como o registro das atividades.

Neste sentido este trabalho atenderá prioritariamente pessoas com deficiência jovens e adultos, que necessitam de interação, socialização e atividades coletivas que contribuam para maior autonomia e independência, e propiciem o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

As oficinas também serão desenvolvidas junto aos familiares para o fortalecimento de vínculos institucionais e comunitários, além do aprendizado de uma técnica, produto ou mercadoria para incremento da renda familiar. As oficinas com os familiares estarão em consonância com o Plano de Captação de Recursos e Desenvolvimento de Produtos ILA.

**\*O Projeto Caminhada da Alegria estará inserido no SCFV** cujo objetivo é proporcionar momentos de convivência em grupo, fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, além de estimular a atividade física para qualidade de vida e promoção da saúde, terá voluntário como responsável.

**\*O Projeto Musicalização**, inserido no SCFV, que por meio da música, proporcionar momentos de convivência e fortalecimento de vínculos. Os encontros ocorrerão em grupo e da música, pretendemos resgatar os vínculos sociais, especialmente aos adolescentes e

adultos, sendo que a maioria não frequenta mais a escola. Além disso, a música proporciona infinitas capacidades ao cérebro, melhora a respiração, articulação, ritmo e qualidades vocais.

Metodologias e estratégias: Oficina de canto e ritmo semanal (quinta-feira 10h às 11h) em grupo, híbrido ou presencial.

Responsável: professora de coral (voluntária) e apoio técnico.

**\*O Projeto Capoeira** inserido no SCFV - Objetivos: A capoeira é um esporte que favorece a convivência através do respeito mútuo. As atividades visam o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários. Proporciona o encontro da comunidade em um local da comunidade, e o esporte é aplicado entre os cuidadores e seus filhos. Além disso, o esporte contribui para o desenvolvimento motor, físico, atenção e disciplina.

Estratégias e Metodologias: Oficinas de capoeira em família, semanais, às terças-feiras, das 17 às 18h, com professor especialista e ajudante, presencial.

Responsável: Mestre em capoeira no Barracão (Centro) e apoio administrativo

**\*Projeto Baila Comigo**, inserido no SCFV - Objetivos: Vivenciar momentos de convivência entre os assistidos, fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários, especialmente a adolescentes e jovens que não frequentam a escola, através do contato com a arte da dança e da música. Utilizaremos o espaço da comunidade para as aulas e os pais e cuidadores participarão das apresentações, onde cada um poderá demonstrar suas habilidades. Além disso, a dança favorece o controle do corpo, equilíbrio, coordenação motora, atenção e concentração.

Estratégias e Metodologias: Aulas de dança semanais, presencialmente, quartas-feiras, das 16h00 às 17h00, na Academia Estação de Dança.

Responsável: Professora de educação física (voluntária)

## 9- Indicadores e Parâmetros

Objetivos específicos	Resultados Esperados	Indicadores e Parâmetros	Dados	Meios de Verificação
Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a	Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou	- Percentual de famílias cadastradas no Projeto e frequentando as reuniões e	-Número de famílias atendidas . - Número de famílias	-Lista nominal das famílias inseridas no SCFV; Relação nominal dos

convivência familiar e comunitária	reincidência.	atividades propostas  -Usuários atendidos;	encaminhadas para acesso às demais políticas públicas.  - Número de usuários atendidos	usuários do projeto  -Nº dos encaminhamentos realizados no mês  Lista de presença das reuniões  Análise do instrumental próprio
-Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios	Contribuir para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social  Famílias acessando os benefícios e serviços socioassistenciais do município	Percentual de famílias acessando a rede de proteção social nos territórios e ampliação do conhecimento de seus direitos	Número de usuários atendidos  Número de encaminhamentos realizados e atendidos	Relação dos encaminhamentos realizados e atendidos  Relação nominal dos usuários
-Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;	Famílias acessando os benefícios e serviços socioassistenciais do município, bem como das demais políticas públicas  Famílias conhecedoras de seus direitos	Percentual de famílias encaminhadas para as políticas sociais e necessidades atendidas	Número de usuários atendidos  Número de encaminhamentos realizados e atendidos	Relação dos encaminhamentos realizados e atendidos  Relação nominal dos usuários
Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e	Melhorias do vínculo dos usuários adolescentes com o Serviço;  2.Criação de vínculos solidários	Usuários participando ativamente nas oficinas  Usuários com melhorias nas relações de	Número de usuários participando ativamente nas atividades  Número de usuários que	Lista nominal dos usuários  – Lista de presença nas atividades  -Pesquisa de satisfação realizadas com os

respeito mútuo;	entre os participantes;	afetividade	apresentaram dificuldades nas relações de afetividade e diálogo entre si; - Número de usuários que apresentaram melhora no relacionamento;  -Número de usuários que solicitaram o desligamento .	familiares  - Instrumental próprio preenchido pelos instrutores/educadores mensalmente.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Ampliação do conhecimento dos usuários,  o desenvolvimento de potencialidade e talentos  espaço na comunidade garantido, respeito as suas limitações	Participação dosusuários em atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística	Número de usuários participando ativamente nas atividades	Lista nominal dos usuários  – Lista de presença nas atividades  -Pesquisa de satisfação realizadas com os familiares  - Instrumental próprio preenchido pelos instrutores/educadores mensalmente
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	Ampliação das oportunidades de aprendizagem do conhecimento do território, na construção de uma identidade com o lugar onde vivem, do sentimento de pertença a este lugar	Usuários e seus familiares participando das atividades no território	Número de usuários e seus familiares participando nas atividades	- Lista nominal dos usuários  – Lista de presença nas atividades

**10. Perfil do Usuário:** Pessoas acima de 17 anos, com deficiência física e intelectual e autista

**11. Meta** –15 usuários

### **C -PROJETO TEA ACOMPANHA**

Prestação de serviços de saúde a fim de estimular e desenvolver a habilitação e a reabilitação de 50 pessoas com deficiência (físicas, auditivas, visuais, intelectuais, múltiplas e com TEA), incluindo diagnóstico precoce, de todas as idades, priorizando a primeira infância. As práticas multidisciplinares podem acontecer individualmente ou em grupo, priorizando o atendimento à primeira infância e pessoas com doenças degenerativas, oferecendo suporte aos seus familiares, por meio de equipe composta por diversos profissionais como fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e outros profissionais que se fizerem necessários à Assistência destes pacientes devidamente capacitados para atendimento.

#### Serviços a serem ofertados pelo prestador:

Realização da Ficha de Inscrição na organização (Recepção): coleta de dados de identificação, residência, contatos, abertura de prontuário, organização dos documentos solicitados.

Entrevista de Acolhimento (Assistente Social): apoio e acolhimento da família da pessoa com deficiência (PcD), visando a apresentação da organização e seus serviços, coleta de informações, levantamento socioeconômico e verificação de situações de vulnerabilidades, identificação e articulação com outros equipamentos sociais e de apoio, tais como CRAS, CREAS, bem como projetos e programas de cultura, lazer, esporte e trabalho desenvolvidos na organização ou em outros equipamentos.

Avaliação diagnóstica (equipe multidisciplinar): avaliação do sujeito como um todo em suas necessidades de saúde e (ha)reabilitação, buscando identificar suas potencialidades e de sua família, a fim de fornecer subsídios para o delineamento do Plano Individual de Atendimento (PIA) e para os encaminhamentos necessários, através da aplicação de

protocolos e instrumentos tais como Escala de Denver, PreautOlliac, Escala de Pontuação para Autismo (CARS), questionário M-CHAT, teste Son-R, entre outros.

**O Projeto Sorriso Especial está incluído no Projeto TEAcompanha** e tem como objetivo adaptar e condicionar pacientes com deficiência ao atendimento odontológico. Realizado em parceria com a UNESP – Campus Guaratinguetá, o Projeto Sorriso Especial conta com os serviços odontológicos de um profissional que realiza o atendimento no ILA, por 2 horas semanalmente. A abordagem prevê o uso de metodologias específicas como o uso de figuras para Comunicação Alternativa e técnicas de manejo de comportamento. As sessões individuais são agendadas previamente, e a família recebe orientações para a manutenção da saúde bucal. Especialmente, neste contexto de pandemia, cada atendimento é avaliado separadamente, e de acordo com o tipo de procedimento, é escolhido o local que será executado, na própria sede do ILA, via chamada de vídeo ou no consultório odontológico da UNESP.

**Responsável:** Odontólogo

**Indicadores e Metas:**

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Meio de verificação</b>
Nível de Satisfação dos assistidos e/ou responsáveis.	Média de 55 a 60% dos assistidos estão satisfeitos.	Questionário avaliativo anual.
Taxa de assiduidade.	Média de 55% de presença dos usuários no atendimento.	Preenchimento da ficha de presença pela secretária.

#### **D) MODALIDADE ENSINO E PESQUISA**

Este projeto tem por objetivo realizar capacitações, encontros, estudos de casos e pesquisas visando o levantamento do perfil da PcD em Guaratinguetá. Considerando as vulnerabilidades existentes em um país de terceiro mundo como o Brasil, torna-se emergencial que o estudo de medidas que protejam e auxiliem o desenvolvimento das PcD.

**Indicadores e Metas:**

Construção de 1 banco de dados

4 encontros podendo ser estudos de casos, capacitações presencial ou on line

Responsável: Coordenador Clínico e empresa EngJr.

**IX.RECURSOS HUMANOS:**

FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	REGIME DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TEMPO NA FUNÇÃO
Recepcionista	Superior	CLT	44h	2 anos
Fisioterapeuta	Superior	CLT	20h	15 anos
Assistente Social	Superior	CLT	30h	10 anos
Apoio administrativo	Ensino médio	Serviços de terceiros (pessoa física)	30	07 anos
Odontologia	Superior	Parceria com UNESP	4	12anos
Professora de coral	Superior	Voluntário	2	06 anos
Nutricionista	Superior	CLT	16	04 meses
Profissional de educação física	Superior	Voluntário	8	14 anos
Professor de capoeira	Superior	Voluntário	4	05 anos
Monitor de caminhada	Superior	Voluntário	4	07 anos
Psicóloga	Superior	CLT	8h	02 anos



Coordenador dos voluntários	Ensino Médio	Voluntário	4h	06 anos
Motorista	Ensino Médio	CLT	44h	02 anos
Fonoaudióloga	Superior	CLT	16h	4 meses
Psicóloga	Superior	CLT	16h	4 meses
Arteterapia	Superior	CLT	16h	4 meses

#### X. INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DO ILA:

**Nome do espaço físico:** Instituto Lucas Amoroso

**Endereço 1:** Rua Alexandre Fleming, 72

Bairro: Jardim Ícaro

Telefone: 3133-5207

E-mail: [institutolucasamoroso@gmail.com](mailto:institutolucasamoroso@gmail.com)

**Endereço 2:** Estrada João Hasmann, 1296, CEP 12510-450

Bairro: Bairro do Retiro/Pingo de Ouro

**Obs:** Documentação para regularização está em andamento na prefeitura (Anexo 1 – Fatura EDP, Anexo 2 – Fatura SAEG, Anexo3 – Cadastro do Imóvel)

**Descrição do espaço físico da unidade de execução:**

**Endereço 1:**

QTº	DESCRIÇÃO ESPAÇO
01	Recepção
01	sala de grupo – sala 1
01	sala de atendimento individualizado (serviço social e psicologia) – sala 2
01	sala da coordenação – sala 3
01	sala de grupo – sala 4

02	Banheiros
01	área externa para atividades motoras dirigidas

## Endereço 2 :

QTº	DESCRIÇÃO ESPAÇO
01	Sala de música – chalé 1
01	Sala Multiuso - chalé 2
01	Oficina de Culinária – chalé 3
01	Oficina de Costura – chalé 4
01	Sala de atendimento social – chalé 5
01	Salão Multiuso – em construção
01	Parquinho
04	Banheiros
01	Área externa para horta adaptada, pomar e campo de futebol

## Responsáveis:



Rosângela Monteiro Caltabiano  
Diretora Geral do ILA  
CPF 070.847.298-28



Kátia Rose Aparecida da S. C. Benedicto  
Assistente Social do ILA  
CRESS 66622